

ALGARVE E ALEMTEJO

CONTINUAÇÃO DO «PROGRESSO DO SUL»

Assignatura (pagamento adiantado)

Em Faro—por anno, 1\$600 reis; semestre, 900; trimestre, 500. Fóra de Faro—por trimestre, 535; semestre, 970; anno, 1\$740. Número avulso 40 reis. (A circunstância de se receber o «Algarve e Alemtejo», sem o devolver, importa a responsabilidade do pagamento da assignatura pelo tempo por que for recebido).

Memorandum

A redacção não responde pela doutrina e opiniões dos artigos assinados, ou que levarem signal de que não são da sua lavra. Os originais que forem enviados não se devolvem, sejam ou não publicados.—Toda a correspondência para a redacção e administração deve ser dirigida a F. D'ALMEIDA VILHENA.—FARO.

Publicações

Na secção d'anuncios, por linha, 20 reis.—No corpo do jornal, por linha, 40 reis.—Anuncios e reclames permanentes tem abatimento conforme ajuste especial. Correspondência de interesse geral, gratis. Anunciam-se publicações literárias recebendo-se dois exemplares.—Os senhores assignantes de anno gozam do abatimento de 25 por cento.

ABERTURA DO PARLAMENTO

Tem hoje logar a sessão real da abertura das cortes portuguesas.

Na forma consagrada pela praxe, o discurso da coroa dirá aos membros das duas camaras, reunidos, o que mais importante para a vida nacional se tem passado no decurso do interregno parlamentar, na política, na administração interna e nas nossas relações com o exterior, bem como anunciará a serie de medidas que o governo haja elaborado para sujeitar ao exame e aprovação do poder legislativo, tendentes a prover ás variadas e complexas necessidades da situação, abundante em problemas, cada qual mais grave e de maior urgencia imperativa.

Se aquella primeira parte da fala do throno, por se referir a factos de data ainda bem recente, pouco adiantará o já conhecido do publico e discutido até á extrema minucia na imprensa, oferece em compensação a segunda um interesse capital á expectativa unanime, como programma que deve representar de governação fecunda e util, tão manifestamente requerida nas circumstancias d'exceptional momento que elle vae atravessando.

Não poderá avançar-se, sem offensa da justiça, que hajam sido estereis por completo os actos de iniciativa do governo actual desde que ha meses aceitou o encargo dos sellos do estado; e a despeito de quaesquer negativas faciosas, deve-se antes reconhecer que elle tem envidado as possiveis diligencias, nos limites que lhe permittiam as facultades concedidas pela Constituição, para vencer muitas dificuldades de vulto e introduzir convenientes praticas de economia e legalidade nas funções da administração publica. Mas não é menos verdadeiro que n'uma e n'outra tarefa, essencialmente ardus, muito ha ainda a realizar, que demanda o concurso das corporações legislativas, depositarias em solidariedade da soberania da nação. Da cooperação solicita dos dois poderes constitucionais, animados pelos mesmos sentimentos de lealdade e de patriotismo, é que deverá esperar-se a medicação energica, e não já prematura, que possa combater de maneira efficaz o mal estar de que sofre o paiz, que se alastrá indistintamente por todas as classes sociaes, que lhe embaraça toda a acção vital, pondo em risco imminente de naufragio a sua fortuna e o seu credito, o seu patrimonio e a propria independencia.

Não são taes perigos meramente imaginarios, nem chimerico producto apenas d'espirito enfermigo e propenso á criação de phantasmas terroristas e vãos;—todos os presentem, e d'elles nos falam em tom implacavel tantos factos notorios dos ultimos tempos, que os agouros d'outros ainda peores não serão para desprezar. Exemplos de casa e de fóra reunem se á porfia para nos darem eloquentes conselhos de circumspecção, e apontarem-nos o erro funesto que se commetteria em desatendelos. Delicada é, na verdade, a missão que ja presente conjunctura incumbe aos que tem d'intervir, por motivo da sua posição especial, na gerencia superior dos negocios do paiz, e pezadissima seria para com elle a responsabilidade de quem ousasse sacrificá á negligencia ou a impulsos vaidosos e despeitos partidários o conscientioso desempenho d'essa missão.

Ao parlamento, como ao governo, sem distinção de cōres e bandeiras politicas, cumpre n'este momento, talvez decisivo, aliar em estudo, a dedicação e os esforços para atingir-se o mesmo supremo objectivo,—a rehabilitação nacional, fundada nas solidas bases do trabalho, da economia e da honradez, por cuja virtude volvemos a ocupar o posto nobilitante que nos compete nas lides da civilisação moderna, e repelir o desprestigio que a especu-

lação estranha, ajudada por muitas nossas leviandades, tem accumulado em volta do nome portuguez.

E' d'esperar que, obedecendo a este intuito, o governo apresente ás cortes na actual sessão um plano, bem meditado, de reformas, logicas e exequíveis, na organisação de diferentes serviços do estado, onde a desordem, a anarchia e ralguns o luxo incompativel com a escassez dos nossos recursos, anda desde ha muito produzindo danosos resultados;—que o equilibrio das finanças, pelo corte degastos superfluos, elevação das receitas sem maior gravame do contribuinte, e sua equitativa distribuição, seja tambem assumpto de propostas adequadas e prudentes;—que as providencias do fomento agricola passem do terreno da theoria para o campo da realidade proficia;

—que o nosso extenso e opulentissimo domínio colonial, tão avidamente invejado pelas outras potencias nossas rivaes n'essa Africa de largo futuro, seja cuidado com o alto interesse que nos deve despertar;—que o legitime exercicio dos direitos e as liberdades publicas sejam assegurados por disposições que os colloquem fóra da alcada do arbitrio violento ou do sophisma. Se isto fizer, o governo cumprirá o seu dever, correspondendo escrupulosamente á confiança do paiz e ás tradições glorioas do partido que representa nos conselhos da coroa.

Que assim aconteça e que no mesmo caminho patriótico o acompanhem as camaras legislativas, visando na sua elevada acção constitucional unicamericamente o maximo bem e utilidade communs, é o voto acorde que se formula, d'um ao outro extremo de Portugal, na abertura d'esta nova época de actividade parlamentar.

Armações

CABO E RAMALHETE

A esta epigrafe subordinou o nosso collega *Correio do Algarve*, de Tavira, em seu numero 24 de 19 de dezembro proximo findo, um escripto de sentenciosa prosa, a que quiz dar forma de refutação formal e esmagador d'um artigo publicado no ultimo nº da nossa folha até hoje sahido a lume, 406 de 12 do mesmo mez, endereçado a varias entidades officiaes, e allusivo a um assumpto do regimen de pesca de atum, que effectivamente contendem com aquellas duas armações.

Sem embargo do aturado estudo que o collega nos affirma ter feito sobre o assumpto e do tom magistral em que expõe as suas conclusões, dir-lhe-hemos, com sentimento, não ter sido feliz no exame da questão, haver interpretado mal os argumentos, confundido pontos de legislação, posto gratuitamente de parte doutrinas a que devia referir-se, e por estas e outras causas tornado insubstantes as conclusões a que chegou.

Demonstral-o-hemos no proximo domingo, porquanto hoje nol-o prohibe a absoluta falta d'espaço que apenas nos consente este annuncio de resposta para lhe pouparmos ephemeros entusiasmos.

Caminho de ferro do Algarve

O digno chefe administrativo d'este districto sr. Sebra de Lacerda conferiu na terça feira ultima com o illustre titular da pasta das obras publicas, interessando-se mais uma vez para que se dê principio com toda a possivel brevidade aos trabalhos do ramal de Tunis a Portimão.

Mousinho d'Albuquerque

E' esperado no dia 5 em Leiria o illustre commissario regio de Moçambique, denodado aprisionador do Gunnihane em Chaimite, sr. major Mousinho d'Albuquerque.

São imponentes as manifestações que se lhe estão preparando n'aquelle cidade, e nas quaes tomará parte toda a populaçao leiriense.

A' recepção do heroico militar vão assistir as officialidades de cavallaria e

aquartelada em Alcobaça e da bateria d'artilleria destacada na Figueira.

No dia 6 realisar-se-ha um *Te Deum* e um jantar offerecido pela officialidade de capadores 6, e no dia 7 recita de gala no theatro.

O corpo docente e dirigente do Seminario Conciliar de Braga, enviou ao heroe de Chaimite a seguinte mensagem de felicitação:

III.º e Ex.º Sr.—N'este concerto de emboras, com que vos acolhe a patria agradecida e ufana de um tal filho não pode faltar o nosso embora.

Provincianos do norte e clérigos, a ninguem cedemos o passo quando ha mister afirmar a nossa Fé de christãos e amor entranhado a este nosso Portugal que por aqui se creou.

A Vós, valente entre os valentes, que não coraes das vossas crenças, e à guisa dos heroes christãos, com tanta singeleza como arrojo, vingaste a patria de ultrajes que ainda doem, a Vós e à brillante phalange, bem digna de tal capitão, que acaudilhastes á vitória tantas vezes quantos os combates; — a Vós um abraço com a alma inteira!

Vinde a Braga um dia, e vereis se alguém pode exceder este povo minhoto em vivo amor a todos vós que assim honrasteis a tarda e o nome portuguez.

Vinde, bravo, e vereis.

Deus guarde a V. Ex.º — Braga, dezembro de 1897.

Morte em viagem

Faleceu em viagem, recolhendo de Lourenço Marques, a bordo do paquete alemão *Kerzog*, o passageiro Valeiriano Joaquim da Assumpção Palma, natural de Lagos, casado, de 46 annos d'idade. Foi-lhe dada sepultura em Aden no dia 2 do mez de dezembro findo.

Administradores de concelho

Foram nomeados, administrador interino do concelho de Villa Real de Santo Antonio, tendo já antehontem assumido a posse do respectivo cargo, o digno alferes reformado do exercito de Africa, nosso estimavel amigo, sr. Luiz Palermo d'Oliveira, d'esta cidade; e administrador do concelho de Silves o sr. José da Silva Cabanita.

«Correio da Manhã»

Terminou a sua publicação esta distinta folha diaria da capital, que tivera por seu fundador o eminente e saudoso homem de letras e honrado estadista, conselheiro Manuel Pinheiro Chagas.

Vem substituir-o um novo jornal politico intitulado *Diário da Manhã*, sendo a sua politica de oposição conservadora, tendo como director o sr. conselheiro José d'Azevedo Castello Branco, e fazendo parte da redacção os redactores do extinto *Correio da Manhã*.

Estava anunciada para hoje a saída do primeiro numero.

Trabalhos parlamentares

Na sessão legislativa d'este anno o governo, alem de renovar a iniciativa das propostas de lei que ficaram pendentes da sessão passada, apresentará ao parlamento mais as seguintes:

Reforma eleitoral; reforma da camera dos pares; codigo administrativo; — reforma do exercito, comprehendendo as reservas e a administração militar; — remodelação do sistema tributario; — reformas da administração ultramarina, principalmente relativas a Moçambique, e medidas de fomento colonial; — medidas de fomento agricola; — projectos de tratados de commercio.

São imponentes as manifestações que se lhe estão preparando n'aquelle cidade, e nas quaes tomará parte toda a populaçao leiriense.

A' recepção do heroico militar vão assistir as officialidades de cavallaria e

pediaço socorro, sendo impossivel ali ser-lhe prestado de terra por causa do estado agitadissimo do mar.

O cahique parece pertencer á praça de Olhão.

Supõe-se ser o *Esperança* 2.º mestre Manuel Gomes Mercante.

O rebocador *Berrios* foi mandado sahir do Tejo ás 2 horas da tarde para a costa de Cezimbra afim de prestar os socorros que lhe fossem reclamados.

Rendimento de linhas ferreas

Elevou-se a 72.536\$505 reis o rendimento dos caminhos de ferro do sul e sueste no mez de novembro proximo findo, excedendo assim em 11.425\$400 reis o apurado em periodo igual do anno de 1896.

Gratificação

Pelos empregados de seis estações telegraphicas, como gratificação pelo servigo extraordinario prestado durante a recente visita de suas magestades a esta província, foi mandada distribuir, do cofre das Obras Publicas, a quantia de 300\$000 reis.

Morte d'un marinheiro

Caiu ha dias ao Tejo de bordo da barca alemã *Saturno*, de que era tripulante e que se achava ancorada em frente do Lazareto, o marinheiro portuguez Felix Bento, natural de Tavira, de 28 annos d'idade, e filho de pais incognitos.

Tendo-se baldado varias tentativas feitas pelo pessoal da barca para accudir ao infeliz, foi o do vapor da estação de saude do Bom Successo que conseguiu retrair-o da agua e conduzi-lo para terra onde faleceu pouco depois em resultado de fractura do crânio.

Ao cadaver foi dada sepultura no cemiterio da Ajuda.

Escola de alumnos marinheiros

Está nomeada uma comissão composta de distintos officiaes da armada, sob a presidencia do sr. contra almirante conselheiro Manuel Joaquim Ferreira Marques, incumbindo-lhe estudar e propor as modificações convenientes a introduzir na legislacão por que se regem as escolas de alumnos marinheiros, a fim de que d'estes utiles estabelecimentos d'ensino profissional se possam colher os resultados praticos que até hoje não tem sido possivel obter.

Arrematações

Teve lugar n'un dos ultimos dominicos a arrematação em hasta publica do fornecimento das carnes verdes para consumo publico em Faro, durante o corrente anno de 1898.

Segundo as condições por que foi feita a adjudicacão, a vacca será vendida aos preços de 220 reis o kilogramma durante seis mezes, e 230 reis nos restantes, e o carneiro a 180 reis em todo o anno.

Foram igualmente arrematados o rendimento do imposto de consumo e os mercados publicos da cidade.

Remissão do serviço militar

Cessou no fim do mez passado o prazo durante o qual vigorava o decreto de 28 de agosto ultimo permitindo aos mancebos pertencentes a recrutamentos anteriores ao do anno de 1896 remirem-se ao serviço pelas quantias de 100\$000 ou 50\$000 reis, conforme estivessem ou não qualificados refractarios.

Concelho e comarca de Loulé

Tendo reunido em sessão extraordinaria n'un dos primeiros dias desse anno a junta de parochia de Alte, resolreu unanimemente solicitar do governo que aquella freguezia continue pertencendo ao concelho e comarca de Loulé.

A respectiva camara municipal endereçou telegrammas aos srs. conselheiro José Luciano de Castro, e governador civil do districto, instando

por que seja mantida a integridade do concelho e antiga comarca, em conformidade com o desejo dos povos.

Distillação de figo

Está sendo ensaiada a distillação do figo na fabrica de alcohol, que funciona no Castello, d'esta cidade, fazendo ali actualmente para esse fim aquisição do mesmo producto ao preço de 360 reis cada 15 kilos.

Despacho agrícola

Foi nomeado preparador de tecnologia rural no Instituto Geral de Agronomia, o esclarecido regente agrícola que estava prestando serviço na escola praticá de agricultura em Faro, sr. José Pedro Coelho.

Abalo de terra

Pelas cinco e meia horas da tarde de quarta feira ultima sentiu-se em Castro Daire, concelho de Vizeu, um violentissimo abalo de terra, não produzindo, feitamente, qualquer fatalidade.

Cantoneiro municipal

Está a concurso perante a camara de Olhão um lugar de cantoneiro municipal das estradas do mesmo concelho pertencendo lhe o vencimento diário de 200 reis.

Registo de titulo

A parceria mercantil S. João, com sede em Lagos, requereu a repartição do comércio das obras publicas certidão de registo para adoptar a denominação de *Sociedade Mercantil S. João*.

Fiscalisação na costa do Algarve

Pelo illustre chefe do departamento marítimo do sul foi requisitado ás competentes estações superiores um navio de guerra para auxiliar o serviço de fiscalisação da pesca na costa d'esta província, constando que será mandado seguir para as aguas do Algarve o rebocador *Berrio*.

Foi mandado apropmtar afim de partir com urgencia para esta mesma costa o vapor *Lidor*.

Notícias do Alemtejo

DISTRITO D'EVORA

Instrução primária: — Foi exonerada, a seu requerimento, do lugar de professora temporaria da escola mixta de Juromenha, do concelho de Alandroal, a sr.ª D. Thereza de Jesus Roberto da Silva, que é actualmente, regente professor da collegio das orphãs da Real Casa Pia d'Evora.

Sarau: — Já não pode realizar-se o sarau, que a Tuna Academica de Coimbra projectava dar em Evora por occasião do ultimo Natal, ficando transferido para 20 e 21 do mes de março do anno corrente.

Professor de musica: — Esta a concurso um lugar de professor de musica vocal e instrumental para a Real Casa Pia de Evora, pertencendo-lhe o ordenado annual de réis 240\$000.

Correlos e telegraphos: — Foi exonerado d'encarregado da estação postal de 2.ª classe de Reguengos de Monsaraz o sr. Manuel Agostinho Assumpção, e nomeado para o mesmo lugar o sr. João Lopes Gallego.

Nomeados distribuidores supranumerarios telegrapho-postas: c'c Arayollos, Luiz dos Reis Cordeiro; de Extremoz para servir em Souzel, Hermenegildo Silva Escobar Junior; e de Evora, Joaquim Manuel e João José da Silva Vá com Deus.

DISTRITO DE BEJA

Serviço telegrapho-postal: — Foi exonerado de encarregado da estação postal de 2.ª classe em Quintos, do concelho de Beja, o sr. Manuel Antonio Correia, e nomeado para o mesmo lugar o sr. Antonio Francisco Amaro.

Pesquisa d'aguas: — A pedido da camara municipal do concelho de Beja, foi autorizado pelo illustre titular da pasta das obras publicas, que o distinto engenheiro de minas sr. Manuel Roldan y Pego, auxiliado pelo conductor sr. Antonio Maria Mendonça, procedeu aos trabalhos de pesquisa e reconhecimento d'aguas para abastecimento da mesma cidade, devendo apresentar os respectivos projeto e orçamento.

Guarda fiscal: — Foram mutuamente transferidos os commandantes das secções da guarda fiscal, da Mina de S. Domingos, sr. Mario Alberto de Aragão e Costa, e Marginal do Sul, sr. Manuel José Barreira.

Representação e comiclo: — Ao illustre presidente do conselho de ministros foi n'um dos últimos dias enviado um telegramma nos seguintes termos:

«Exm.º Sr. Presidente Conselho Ministro. — Lisboa. — Reunida junta de parochia aldeia de Pias perante todo o povo nomeou commissão para apresentar a v. ex.ª a queixa da injustiça e violencia que dizem lhe ser feita em ser annexada esta aldeia ao concelho de Serpa. O povo reunido assigna sem discrepancia uma representação onde expõe a sua justiça, e desassombra por esta forma cabalmente que deram a v. ex.ª informações erradas sobre a vontade d'esta freguesia, e confia tanto no carácter leal e justiciero de v. ex.ª que lhe pede assutamente emprase os informadores a que sejam capazes d'arranjar aqui adhesões a favor da annexação a Serpa.»

Despacho judicial: — Foi nomeado conservador privativo do registo predial na comarca de Serpa, o delegado do procurador regio na de Ferreira do Alentejo, sr. dr. José Ferreira Tenorio, em substituição do sr. dr. João Ignacio Palma Bentes, que ali exercia o mesmo cargo, e que foi transferido, pelo requerer, para S. Thiago de Cacem.

Minero de cobre: — Sahu no penultimo domingo de Aljustrel para a Figueirinha o primeiro comboio com minero de cobre por conta da empreza, que está explorando, em grande escala, os importantes jazigos cupriferos d'aquella importante região do distrito de Beja. Esta empreza acaba de construir 28 kilometros de linha ferrea sua, para o transporte de pyrites d'ali ao caminho de ferro do sul, e propõe-se dar um grande desenvolvimento à industria mineira de que se ocupa.

Nomeação municipal: — Foi nomeado secretario interino da camara municipal de Beja, com a melhoria de 120\$000 réis sobre os 240\$000 réis do seu antigo vencimento annual, o entenido e zeloso amanuense da mesma camara, sr. Jacintho Ignacio de Melo Garrido.

Homenagem a Mousinho d'Albuquerque: — A camara municipal do concelho de Odemira enviou ao briso aprisionador do Gunhunhama um telegramma seguinte;

«Ex.º major Mousinho d'Albuquerque, comissário regio de Moçambique—Rua das Trinhas—Lisboa.—A camara municipal do concelho de Odemira, reunida em sessão extraordinaria, e interpretando o sentir de todos os municipios, felicita pelo feliz regresso à metropole o heros de Chaimite, e valoroso militar que firmou em longíquas paragens o prestigio do no-

me portuguez, e cujos brillantes e arriscados feitos de armas constituem na historia da nação portugueza uma pagina gloria, que faz vibrar de intimo jubilo e orgulho o coração de todos os portuguezes.

Regresso: — Recolheu ha alguns dias de Lisboa a Moura, acompanhado de sua ex.ª esposa, o sr. dr. Francisco Nunes da Costa Torres, digno e muito considerado representante do ministerio publico n'esta ultima comarca do distrito de Beja.

Instrução primária: — Foi promovido á 2.ª classe, a contar de 18 de julho de 1895, o professor vitalicio de 3.ª classe de ensino elementar em Brinches, concelho de Serpa, sr. Francisco Joaquim Nunes.

Correlos e telegraphos: — Foi exonerado, pelo requerer, de encarregado da estação postal de 2.ª classe em Villa Nova da Baronia, do concelho de Cuba, o sr. Francisco da Costa Fialho, e nomeado para o mesmo lugar o sr. Aniceto José Fialho.

DISTRITO DE PORTALEGRE

Governador civil: — Foi já effectivamente nomeado governador civil do distrito de Portalegre o sr. dr. João Cardoso de Cerqueira Machado.

Egreja a concurso: — Achava-se a concurso pelo ministerio da justiça a parochial egreja de Nossa Senhora de Belem, de Retaxo, concelho de Castello Branco, pertencente à diocese de Portalegre.

Apresentação de parocho: — Foi apresentado na egreja parochial de Nossa Senhora da Graça de Mont'Alvão, do concelho de Niza, o rev.º presbytero sr. Virgilio Diniz de Oliveira.

Incapaz do serviço: — Foi julgado temporariamente incapaz do serviço activo pela junta hospitalar d'inspeção reunida em Lisboa, onde esteve bastante enfermo, o brio so coronel d'infanteria, comandante do forte da Graça, em Elvas, sr. Luiz Augusto Cerqueira.

Paços do concelho: — Foi autorizada por decreto a camara municipal do concelho de Aviz, a aplicar a quantia de 430\$000 réis do seu fundo de viação a diferentes reparos no edificio dos seus paços.

Minas: — Foi publicado um alvará approvando a transmissão da propriedade das minas de ferro da Defesa e da Sala, da herdade da Serrinha, da herdade do Castello, da Ferraria na herdade da Gamella, e de Valle da Arca, nas freguesias de S. Brissos e de S. Matheus, concelho de Montemor o Novo, para os srs. marquez de Liveri e visconde de Mangualde.

Aposentação de parochos: — Foi reconhecido o direito de aposentação, nos termos de lei de 14 de setembro de 1890 e decreto regulamentar de 30 de dezembro do mesmo anno, aos seguintes rev.º parochos de egrejas pertencentes ao bispado de Portalegre, — srs.: Joaquim Alexandre Marques, de Santa Maria Magdalena de Bemposta, concelho de Abrantes, lotação 206\$220 réis; Joaquim Luiz Forte, de Nossa Senhora da Graça, de Povo de Meadas, Castello de Vide, 185\$790 réis; Joaquim Pinto de Albuquerque, de S. Francisco da Amieira, Oleiros, 99\$684 réis; José Gregorio Tavares, de Nossa Senhora da Assumpção de Cardiga, Santarem, 198\$030 réis.

Fallecimento: — Finou-se na penultima sexta feira em Portalegre, vítima de uma febre typhoide, o conceituado engenheiro civil em serviço nas obras publicas d'aquelle distrito sr. Filipe Carneiro de Sousa Canavarro.

Pelas primorosas qualidades de coração e carácter que o enaltecia, igualmente distinto e apreciado na vida particular e na oficial, gozava ali geraes e dedicadas sympathias, causando immenso desgosto o seu infotnio prematuro. O malogrado engenheiro contava apenas 37 annos d'idade.

Associando-nos ao justo pesar de sua illustre e inconsolavel familia, endereçamos-lhe sentidos pesames.

Despachos de fazenda: — Foi exonerado de delegado do thesouro no distrito de Portalegre o sr. João Francisco Xavier d'Eça Leal, e nomeado para a mesma commissão o oficial da repartição da fazenda do distrito de Castello Branco, sr. Adelino Cândido Pereira Correia.

Exposição Industrial do Porto: — Na exposição industrial ultimamente realizada na capital do norte, obtiveram medalhas de ouro a Escola Agricola Villa Fernando como expositora, e os srs. José Conceição Guerra & Irmão, d'Elvas, exposidores de doce de fructas.

Escola de habilitação para o magisterio

A camara municipal de Faro está empregando louvável diligencia na preparação de casa propria e aquisição do respectivo mobiliario e outro material escolar preciso para que se torne efectiva a criação da escola de habilitação para o magisterio primario elementar, autorizada pelo governo, em decreto a que alludimos.

NECROLOGIA

Vítima d'uma cruel enfermidade que se mostrou rebelde a todos os recursos da sciencia e aos desvelos perseverantes que suggerem a mais acrissolada dedicação para com um ente estremecido, finou-se na quarta feira em Lisboa a ex.ª sr.ª D. Maria José de Vilhena d'Almeida Maia e Magalhães, carinhosa consorte do nosso prezado e particular amigo, illustre parlamentar e eminente jurisperito, sr. dr. José Maria Barbosa de Magalhães, e filha do tambem já falecido conselheiro Manuel Firmino d'Almeida Maia, que foi presidente da camara municipal e governador civil do distrito de Aveiro e proprietário e director da importante folha politica da mesma cidadela O Campeão das Províncias.

Esposa amantissima e mãe exemplar, realçando os encantos de uma educação aprimorada com as mais formosas e peregrinas virtudes, a morte da desdita senhora, tão prematuramente roubada á idolatria dos seus, deixa no lar domesticó a consternação d'uma indelevel saudade, e sentidissima impressão de magua entre todas as pessoas que se honravam captivadas na superior distinção e amabilidade do seu trato.

A' illustre familia angustiada pela rudeza implacavel d'este golpe do infotnio, na impossibilidade de lhe oferetermos lenitivo bastante á intensidade da justissima dor que a opprime, acompanhamos-a em seu luto, e enderezamos-lhe do intimo d'alma a expressão do nosso pesame.

Para as famílias dos naufragos de Olhão

O nosso estimável e particular amigo sr. João Pereira d'Almeida, que é n'esta cidadela correspondente solicito de acreditada firma Eduardo Pinto Basto & C.ª de Lisboa, foi autorizado por estes srs. a entregar a quantia de 10\$000 á comissão da classe para comércio de Olhão, constituida para angariar donativos que minorem a miseria em que ficaram as desditosas famílias dos pescadores victimas do naufrágio da canoa Albertina, — quantia aquella com que a convite da referida comissão deliberaram contribuir para a subscricção aberta com aquelle benemerito destino.

Para ser distribuida pelas familias necessitadas das mesmas victimas, mandou o illustre e venerando prelado d'esta diocese, sr. arcebispó-bispo D. Antonio Mendes Bello, ao digno parocho d'aquella villa tambem a quantia de 10\$000 réis.

Propostas de recompensas

A comissão executiva do Instituto de socorros a naufragos, deliberou propôr a concessão da medalha de prata a José Francisco, por haver salvo, no dia 6 do corrente com risco de vida, a Severino Manuelzinho que caiu no mar de bordo d'uma embarcação da armada de sardidhas de Loulé Velho, e o diploma de louvor a Joaquim Antonio José da Conceição chefe do pherol do Cabo de Santa Maria, pelos serviços prestados no naufrágio ocorrido em 26 de novembro ultimo.

Portuguez falecido

Durante o mes de marzo do ultimo anno faleceram em Cadiz os subditos portuguezes, filhos do Algarve, João Martins Marsadin, de Olhão, e João Pereira Barbara, da Fuzeta.

Offerta d'el-rei

O museu marítimo d'esta cidadela vai receber brevemente, por offerta de sua magestade o rei o sr. D. Carlos, a photographia ampliada de uma vellha mulheta.

Patrão mór

Para exercer provisoriamente o lugar de patrão-mór d'este porto, vai ser nomeado o sr. José Manoé.

Publicações recebidas

O Tiro Civil: — Publicou-se o n.º 128 d'esta excelente revista quinzenal, dedicada á caça, pesca, nautica, velocipedia, ginástica, esgrima, tauromachia, etc., primorosamente redigida e colaborada, e a unica da sua especialidade em Portugal.

O sumario é o seguinte:

Joaquim Augusto Mousinho d'Albuquerque. — Recordando, por Magalhães Lima. — Grande concurso nacional de tiro. — Concurso oficial de tiro. — Carreira de tiro. — Chronica estrangeira. — O desfezo e a Associação dos Caçadores Portuguezes, p. r. J. Ribeiro. — Tiro aos pombos. — Associação dos Caçadores Portuguezes. — Caçadas às lebres em Idanha-a-Nova, por Nemrod. — Caçada. — Na vespera do Natal, por Ernesto Vianna. — Velocipedia, Porto, por Pedal Chicco. — Vantagens da velocipedia. — Manuel Fernandes Thomaz Junior. — Escola Nacional de Esgrima. — Real Gymnasio Club Portuguez. — Gymnasio Club Figueirense. — Gymnasio Conibicense, por H. Olavrac. — Jogo do goal-keeper, por Valentim Machado. — Tauromachia açoriana, por E. d'A. — Uma fabrica de caudas de cão. — Os maiores percursos em comboio, sem paragem. — Casos. — As nossas gravuras. — Expediente.

Gravuras: — Dog dano. — Cão de caça alemão. — Manuel Fernandes Thomaz Junior. — José Luiz Bento. — Sellos. — Assigna-se na rua do Crucifixo, 19, 1.º Lisboa.

Gazeta das Aldeias: — Sahu a lume o n.º 102 do distinto e muito util semanario de propaganda agricola e vulgarização de conhecimentos uteis, que com este titulo se publica no Porto, cursando o 2.º anno de existencia com solidos e merecidos creditos.

O sumario é o seguinte:

Ensino pratico, J. Ribeiro Chaves. — O alcohol, a hygiene e a economia nacional (XVI), dr. A. Cerqueira Machado. — Fementações anormaes e fermentos seleccionados, M. Rodrigues de Moraes. — Os amigos da agricultura, José Duarte d'Oliveira (com retrato) — Julio Gama. — Medicina practica, dr. R. Broquère. — Economia domestica, Marieta. — Consultas, M. Rodrigues de Moraes.

Folhetim: — O velho actor, Affonso Daudet, traducao de Alfredo Angra.

Secções e artigos diversos: — A vida agricola — Influencia da natureza do solo sobre a cultura do trigo. — Um inimigo do phylloxera? — O vermelhão — Revista Universal — Processos e receitas uteis — Publicações. — Chronica dos acontecimentos.

Toda a correspondencia relativa á Gazeta das Aldeias, ou diga respeito a assumtos da redacção ou a negocios da administração, deve ser dirigida ao seu director, sr. Julio Gama, rua do Costa Cabral, n.º 1216, Porto.

Pode tambem assignar-se na Agencia Central — Livraria Nacional e Estrangeira, rua dos Clerigos, 8 e 10, na mesma cidadela.

A Dosimetria: — Distribui-se o n.º 12 do 8.º anno d'esta notavel e acreditada revista mensal de medicina dosimetrica, baseada na physiologia e experimentação clinica, publicação de que é proprietario e director o sr. José Bernardo Birra, do Porto.

O sumario é o seguinte:

Hygiene dos cardiopathas, M. B. Birra. — Microbio-terapia e Dosimetria, dr. Lamy. — Dysenteria e seu tratamento pela monsonia, B. L. — Revista dos jornaes.

O Domingo Ilustrado: — Está publicado o n.º 41 d'este excellente periodico de historia e de literatura, bellamente redigido e de consideravel interesse para os estudiosos.

Esta obra comprehende a historia de todas as cidades, vilas e freguesias do reino; sua fundação, sucessos mais notaveis, descrição de monumentos, brasão de armas (quando os possuem) das cidades, tradições que as acompanham, etc. E' em fim um repositório de historia patria, muito curioso e interessante.

O referido numero, que acabamos de receber, occupa-se desenvolvimentamente da cidade de Braga e maravilhoso templo do Bom Jesus do Monte, na sua visinhança, devendo continuar ainda a respectiva descrição.

Preço da assignatura: serie de 26 numeros, 550 ; de 52 numeros, 1\$000. Assigna-se na rua da Atalaia, n.º 183, 1.º, Lisboa.

Amphion: — Distribui-se o n.º 22 do ultimo anno, 11.º de publicação, d'esta distinguida revista quinzenal de musica, teatro e bellas artes, propriedade dos srs. Neuparth & C.ª, de Lisboa, e que no nosso paiz merecidamente gosa o mais elevado conceito.

O sumario é o seguinte:

Artistas estrangeiros, Philippe Pedrell; Antonio Arroyo. — Chronica quinzenal, Afonso Vargas. — As obras de Berlioz na Alemanha, (continuação). — Correspondencias: Madrid, Milão e Bolonha. — Theatros: D. Amelia, Trindade, Gymnasio, Principe Real, Rua dos Condes, Real Coliseu e Coliseu dos Reis. — Notícias. — Noticiario: paiz e estrangeiro. — Publicações recebidas. — Secção alegre. — Necrologia. — Novidades musicais. — Illustrações, Philippe Pedrell.

Distribui tambem com o referido n.º aos seus assignantes a linda musica para piano O dia e a noite, esplendida phantasia por J. Leybach.

Faz-se a assignatura do Amphion nos seus escritórios, rua Nova do Almada,



CONTRA A DEBILIDADE

Farinha peitoral ferruginosa

Privilegiada e premiada com as medalhas de ouro, nas exposições Industriais de Lisboa, e Universal de Paris.

E' muito util no tratamento das crianças, amas de leite, pessoas idosas, anemicas, e na convalescência de todas as doenças, aonde é preciso levantar as forças.

Deve-se exigir que os pacotes contenham o retrato do autor, marca que está depositada em conformidade da lei.

DEPOSITO GERAL

PHARMACIA FRANCO FILHOS

(6) BELEM

GAZETA DAS ALDEIAS

Semanario ilustrado de propaganda agricola e vulgarização de conhecimentos utiles

ASSIGNATURA PARA 1898

Quem desde já assinar este periodico para 1898, começará a receber-o imediatamente ao acto da sua assignatura, sem que isso obrigue o assignante a pagar os numeros que se publiquem até 31 de dezembro de 1897. Preço da assignatura em todo o continente do reino e ilhas: Um anno, réis 2.800; um semestre, 1.400 réis.

As pessoas que desejarem conhecer se esta publicação é ou não util, podem requisitá-la a título de ensaio, e ser-lhe-ha remetida gratuitamente durante um mes (quatro numeros), sendo considerados assignantes se ao

fim d'esse tempo não participarem á empresa que não lhes convém a assignatura.

A *Gazeta das Aldeias* é no seu gênero, a publicação mais completa, mais variada, mais instructiva que se publica no paiz. Gusta bem pouco verificar. Basta requisitar, como acima se indica, a assignatura d'ensaio n'um simples bilhete postal, dirigido ao Director da *Gazeta das Aldeias*, Julio Gama — Rua do Costa Cabral, 1216 — Porto.

COMMODA

Vende-se uma bastante antiga, em pau santo, toda contra-moldada, com bellas ferragens, e em magnifico estado de conservação.

Vende-se também dois leitos de ferro, sendo um para creanga, pois tem amplos. Rua da Trindade, 21 — Faro.

FRANCISCO JOSÉ PINTO

FARO

Sempre bom e variado sortimento

FERRAGENS, tintas, oleos, vernizes, pinceis, esponjas e vidraça, alcool de 40°, brinquedos, louças de porcellana e faiança nacionaes e estrangeiras, oleados e tapetes, baquettes para quadros, galerias para repositeiros, candieiros de suspensão, sala, escriptorio e de braço.

CRYSTAES e muitos outros objectos de BISCUIT de bom gosto para brindes.

Corões para jazigo, papel e objectos para escriptorio.

Sulphato de cobre puro, CIMENTO PORTLAND, louça de ferro esmaltado e estanhado.

Jazigos, ornamentação e todo o trabalho em pedra

JOSÉ MARIA PAULINO FERNANDES
CANTEIRO

Acaba de montar em Faro uma officina, podendo encarregar-se de todas as obras pertencentes ao seu officio. Possue uma bonita colleção de desenhos para jazigos, que se incumbe de colocar em qualquer ponto da proximidade.

A sua longa pratica d'estes trabalhos em Lisboa, onde tem dirigido diversas officinas, e os de que em Faro tem sido encarregado, são garantia suficiente para que o publico possa ter plena confiança em que será bem servido, reunindo ao bom acabamento artístico a modicidade no preço.

Pode ser procurado no cemiterio da Esperança ou na rua das Alcaçarias, n.º 31 — Faro.

CESAR AUGUSTO LANDEIRO

Representante no Algarve da casa NEUPARTH & C.ª proprietaria dos grandes armazens de musica e instrumento situada na Rua Nova do Almada, 99, Lisboa.

encarrega-se de prestar todas as informações e promover a expedita satisfação de qualquer encomenda relativa à especialidade de negocio da mesma antiga e acreditada casa da sua representação, bem como se incumbe de assinaturas para a curiosissima Revista quinzenal de musica e theatros.

O AMPHION

publicação da referida casa, que recommenda muito especialmente ás ex.ªs damas algarvias e alemtejanas.

Estancia de madeira

EM

FARE

Annuncia aos seus fregueses de Faro e Algarve que tem á venda madeiras de Flandres secas, de superior qualidade, assim como pinho em grosso, dita de choupo de forro e meio, e de forro, madeira de construção para navios, de diferentes dimensões, compreendendo vergas, a preços bastante modicos. Os pedidos devem ser dirigidos para a rua de Lisboa, antiga Ribeira, n.º 34, Faro, a Manuel dos Santos Pinheiro.

O OCCIDENTE

REVISTA ILLUSTRADA DE PORTUGAL E ESTRANGEIRO

Preço da assignatura para Portugal e Açores, franco de porte, moeda forte, por anno, 3.800; semestre, 1.900; trimestre, 950; numero avulso ou á entrega, 120 réis.

Preço de cada volume correspondente ao 1.º, 2.º e 3.º annos de 1878, 1879 e 1880. — Cada um, brochado, 3.000; encadernado, 4.000 réis.

Preço do 4.º ao 17.º volumes, correspondentes aos annos de 1881 a 1892. — Cada um, brochado, 4.000; encadernado 5.000 réis.

Lindas capas em percalina para todos os annos, 800 réis.

Assigna-se e vende-se na Empresa do Occidente, Largo do Poço Novo.

LISBOA

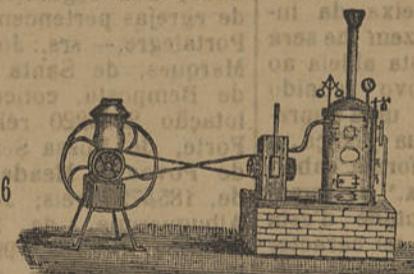
CHOCOLATE PURO

Pelos systemas hespanhoes mais aperfeiçoados, preparado segundo as formulas dos R. R. P. P. Benedictinos

POR

SILVA & EZAGUY

Marca da fabrica



Escriptorio

Rua da Misericordia, 86

R. 1.º de Dezembro 8-2.º

Fabrica

Registada

FARO

Acaba de ser posto á venda este chocolate, de cuja fabricação está encarregado o habil preparador hespanhol D. Manuel Aznar, antigo empregado da fabrica Matias Lopez.

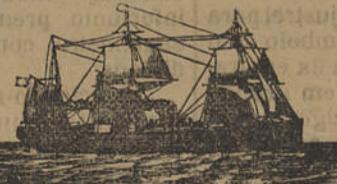
Preços por kilogramma

Chocolate n.º 1, 2.000; n.º 2, 1.800; n.º 3, 1.600; n.º 4, 1.400

n.º 5, 800; n.º 6, 600; n.º 7, 400; n.º 8, 260 réis.

Bons descontos aos revendedores e depositarios.

Acceptam-se agentes para promoverem vendas aos quaes se fazem condições vantajosas.



Empreza de navegação a vapor para o Algarve e Guadiana

CARREIRA OFFICIAL

GOMES 6.

Este novo e excellente vapor, da carreira oficial entre Lisboa, Sines, e portos do Algarve sahe de Lisboa impreterivelmente (salvo caso de força maior) nos dias 1 e 15 de cada mes, recebendo carga em Faro nos dias 5 e 20, para sahir em 6 e 21.

CARREIRA SUPPLEMENTAR

GOMES 4.

Este conhecido vapor estabeleceu carreira entre os portos do Algarve, Lisboa e Porto, fazendo duas viagens quinzenais.

Os srs. carregadores serão avisados com antecedencia dos dias em que o dito navio recebe carga.

São excellentes as accommodações de 1.ª e 2.ª camara d'estes magnificos vapores, e o convez oferece aos passageiros de 3.ª classe commodidade relativa, abrigando-os dos rigores do tempo.

PASSAGENS PARA LISBOA

1.ª classe réis 4.000

2.ª 3.000

3.ª 2.000

O agente em Faro, (17)
João Pereira d'Almeida.

TYPGRAPHIA DO «ALGARVE E ALEMTEJO»

Editor responsavel: Francisco José Guerreiro

Rua do Albergue, n.º 19 — Faro

A NOVA COLLECCAO POPULAR

JULES MARY

O REGIMENTO 145

GRANDE ROMANCE MILITAR E DRAMATICO

1.ª parte: Casada á força. — 2.ª parte: O sargento Thiago. — 3.ª parte: Caso de morte
4.ª parte: O conselho de guerra

Jules Mary, o autor das DAMNADAS DE PARIS, de Roger la Honte e de outras obras primas do romance popular, é já bem conhecido em Portugal. Em França a sua celebridade iguala a de Emilio Richebourg e Xavier de Montépin. Os seus romances atingem centenares de edições e os jornais mais lidos disputam a honra da sua colaboração.

O sobretudo O Regimento n.º 145 que Jules Mary deve a sua notoriedade. Quando este romance apareceu, a sensação foi profunda em França, como sempre acontece quando no mercado literario surge uma obra prima.

O Regimento n.º 145 oferece-nos um quadro completo da vida militar e faz-nos assistir a esplendidos espectaculos guerreiros, escritos n'um estylo admiravel, que suscita a febre e entusiasmo.

O Regimento n.º 145 conta-nos, em meio d'essa moldura grandiosa e brillante, um drama commovente da vida real, em que as mais violentas paixões da alma humana se desencadeiam com violencia irresistivel.

Estão publicadas as primeiras folhas de O Regimento n.º 145. A distribuição efectuar-se-ha em cadernetas semanais de 24 paginas, com 3 gravuras a cores, por 60 réis, ou em fasciculos quinzenaes de 6 folhas, com 6 gravuras a cores, por 120 réis, ou em tomos mensaes de 120 paginas, com 15 gravuras a cores, por 300 réis — á escolha do assignante.

BRINDES. Todos os assignantes receberão dois brindes, — dois soberbos chromos de alto valor artistico, representando «Dois episodios celebres da campanha contra o Gungunhano».

Assigna-se desde já na casa Bertrand — José Bastos. — 73, rua Garrett, 75, Lisboa.

Aos assignantes do magnifico romance Madame Sans-Gêne oferecerá a empreza d'O Seculo—Dois magnificos brindes:

1.º Um quadro executado pelo distinto aguarelista portuguez Roque Gameiro, representando Monsinho d'Albuquerque na campanha contra os namaraes.

2.º Panorama da cidade de Lourenço Marques.

Uma caderneta de 3 folhas ou 24 paginas com 3 gravuras, por semana, 60 réis.

Um tomo de 5 cadernetas ou 120 paginas com 15 gravuras, por mez, 300 réis.

Madame Sans-Gêne é uma extraordinaria narrativa, onde são pintadas, com as cores mais vivas, as scenas sem igual de um agitado periodo historico.

Madame Sans-Gêne é uma resenha minuciosa da vida d'uma heroína que atravessou, aureolada pela sympathia geral, a época mais movimentada da historia francesa.

Madame Sans-Gêne é o mais empolgante dos romances modernos.

Madame Sans-Gêne, o bello romance, está destinado entre nós a um exito sem precedentes, para o qual contribuirá poderosamente a beleza das magnificas gravuras que ilustram profusamente as suas paginas.

Empreza do jornal O Seculo, rua Formosa, 43, Lisboa.